

Diario da Assembléa

DO ESTADO DE SERGIPE

ANNO I

QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1935.

NUM. 27

PODER LEGISLATIVO

Acta da 2.^a sessão preparatoria da 1.^a sessão legislativa ordinaria da presente legislatura, em 4 de Setembro de 1935.

Presidencia — *Luiz Garcia*.
Secretarios — *Leite Netto* e *José Ribeiro*.

Presentes os deputados *Luiz Garcia*, *Leite Netto*, *José Ribeiro*, *Pedro Amado*, *Nelson Garcez*, *Lacerda Filho*, *Nyceu Dantas*, *Manoel Nabuco* e *Octavio Aragão* (9), ausentes os deputados *Pedro Diniz*, *Carvalho Barroso*, *Orlando Ribeiro*, *Rodrigues Dória*, *Manoel Nobre*, *Gentil Tavares*, *Esperidião Noronha*, *Carvalho Netto*, *Carlos Corrêa*, *Theophilo Barretto*, *José Sebrão*, *Manoel Rollemberg*, *Adroaldo Campos*, *Barretto Filho*, *Miguel Barbosa*, *Arnaldo Garcez*, *Quintina Diniz*, *Othoniel Dória*, *Alfredo Leite*, *Luiz Simões* e *Moacyr Sobral*, o presidente declarou aberta a sessão, convidando para 1.^o e 2.^o secretarios, respectivamente, o supplente *Leite Netto* e o deputado *José Ribeiro*.

Lida a acta da sessão anterior, deixou de ser aprovada, por falta de numero.

EXPEDIENTE

Não houve.

E como nada mais houvesse a tratar, o presidente encerrou a sessão.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa de Sergipe, em Aracaju, 5 de Setembro de 1935.

aa.) *Pedro Diniz Gonçalves Filho*, presidente.
M. de Carvalho Barroso, 1.^o secretario.
Luiz Garcia, 2.^o secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 6 de Setembro de 1935.

a) *Nelson Tavares da Motta*,
director.

Acta da 4.^a sessão preparatoria da 1.^a sessão legislativa da presente legislatura, em Aracaju, 6 de Setembro de 1935

Presidente — *Pedro Diniz*.
Secretarios — *Carvalho Barroso* e *Luiz Garcia*.

Presentes os deputados *Pedro Diniz*, *Carvalho Barroso*, *Luiz Garcia*, *Pedro Amado*, *Leite Netto*, *Nelson Garcez*, *Nyceu Dantas*, *Carvalho Netto*, *Manoel Nabuco*, *José*

Sebrão, *Adroaldo Campos*, *Barretto Filho*, *Octavio Aragão*, *Quintina Diniz* e *Othoniel Dória* (15), faltando os deputados *Orlando Ribeiro*, *Rodrigues Dória*, *Manoel Nobre*, *Gentil Tavares*, *Lacerda Filho*, *Esperidião Noronha*, *Carlos Corrêa*, *Theophilo Barretto*, *Manoel Rollemberg*, *Miguel Barbosa*, *Arnaldo Garcez*, *Alfredo Leite*, *José Ribeiro*, *Luiz Simões* e *Moacyr Sobral*, havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão.

Foram aprovadas as actas das sessões anteriores.

EXPEDIENTE

Constou da leitura dos seguintes papeis: um cartão do sr. *Delfino Costa* renovando o pedido de um exemplar da Constituição e do Regimento Interno; de *Abelardo Ribeiro Freire*, juiz municipal de Conquista, em Minas Geraes, solicitando um exemplar da Constituição; do dr. *Jacy de Assis*, solicitando 3 exemplares e um do Regimento Interno que serviu á Constituinte; no mesmo sentido, da Secretaria da Assembléa Estadual Constituinte de Alagoas; do sr. *Melicio de Souza Machado Filho*, communicando que assumiu, a 18 do corrente, o exercicio do cargo de prefeito municipal de S. Francisco, neste Estado; da Assembléa Constituinte de Minas Geraes, communicando eleição e posse da Mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléa Legislativa daquele Estado; no mesmo sentido, da Assembléa Legislativa do Espírito Santo e de Goyaz; do Governador do Estado de Alagoas, *Osman Loureiro*; da Assembléa Constituinte de Minas Geraes, do Governador do Estado de Minas Geraes, *Benedicto Valladares*, do Ministro da Agricultura interino, *José Solano*; da Assembléa Legislativa de S. Paulo, todos agradecendo a communicacão feita do encerramento dos trabalhos legislativos extraordinarios desta Assembléa; de *Arthur Berenguer*, 1.^o secretario da Assembléa Constituinte da Bahia, do dr. *Macedo Soares*, Ministro das Relações Exteriores, agradecendo a communicacão da promulgacão da Constituição deste Estado.

Nada mais havendo, o presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da sessão de amanhã inauguração solenne da primeira sessão legislativa ordinaria da presente legislatura.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa de Sergipe, em Aracaju, 7 de Setembro de 1935.

aa.) *Pedro Diniz Gonçalves Filho*, presidente.
M. de Carvalho Barroso, 1.^o secretario.
Luiz Garcia, 2.^o secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 7 de Setembro de 1935.

a) *Nelson Tavares da Motta*,
director.

Acta da sessão solenne de instalação dos trabalhos ordinarios da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe na presente legislatura, em Aracaju, 7 de Setembro de 1935

Presidente — *Pedro Diniz*

Secretarios — *Carvalho Barroso e Luiz Garcia.*

Presentes os deputados Pedro Diniz, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Pedro Amado, Leite Netto, Nelson Garcez, Manoel Nobre, Lacerda Filho, Esperidião Noronha, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Carlos Corrêa, Manoel Nabuco, Theophilo Barretto, José Sebrão, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, Othoniel Doria, Alfredo Leite, José Ribeiro e Moacyr Sobral (23) e ausentes os deputados Orlando Ribeiro, Rodrigues Doria, Gentil Tavares, Manoel Rollemberg, Barretto Filho, Miguel Barbosa e Luiz Simões (7), havendo numero legal o presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Constou da leitura dos seguintes papeis : officio do dr. Governador do Estado, communicando que, ás 14 horas do dia 7, compareceria a esta Assembléa o dr. secretario geral em exercicio, portador da Mensagem governamental ; telegrammas, do director do collegio "Tobias Barretto", agradecendo o convite que lhe foi endereçado para assistir á instalação dos trabalhos legislativos ordinarios e excusando-se por não poder comparecer ; do 1º secretario da Camara dos Deputados, communicando que aquella Casa Legislativa em sessão especialmente convocada, em data de 6, para commemorar o dia da Independencia, approvou um voto pela grandeza, unidade e maior gloria do Brasil ; do Ministro da Fazenda, agradecendo a communicação do encerramento da sessão legislativa extraordinaria desta Assembléa.

Pelo presidente foram designados os secretarios da Meza afim de introduzirem no recinto o dr. secretario geral do Estado em exercicio, portador da Mensagem governamental, que se achava no salão nobre. Feita a entrega da referida Mensagem, retirou-se o emissario do Governador.

Pelo 1º secretario foi lida a Mensagem que o Governador do Estado enviou á Assembléa Legislativa. Em seguida, com a palavra, o deputado Luiz Garcia congratulou-se com o presidente da Casa e com os seus pares pelo inicio dos trabalhos legislativos ordinarios e pelo transcurso da data da Independencia do Brasil. Seguiu-se com a palavra o deputado Leite Netto, tecendo considerações sobre a publica administração e os principios sociaes da Constituição Federal. O deputado Carvalho Netto, com a palavra, congratulou-se com o presidente da Assembléa pela data que se commemorava em todo o Paiz, requerendo que essas congratulações fossem dirigidas ás altas auctoridades federaes. Em votação, foi o seu requerimento unanimemente approvado.

E, nada mais havendo, e por não querer nenhum mais dos srs. deputados fazer uso da palavra, o presidente levantou a sessão.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa de Sergipe, em Aracaju, 9 de Setembro de 1935.

aa) *Pedro Diniz Gonçalves Filho*, presidente.
M. de Carvalho Barroso, 1º secretario.
Luiz Garcia, 2º secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 9 de Setembro de 1935.

a) *Nelson Tavares da Motta*,
director.

Acta da 2ª sessão ordinaria da presente legislatura da Assembléa Legislativa de Sergipe em Aracaju, 9 de Setembro de 1935

Presidente — *Pedro Diniz*

Secretarios — *Carvalho Barroso e Luiz Garcia.*

Presentes os deputados Pedro Diniz, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Orlando Ribeiro, Pedro Amado, Leite Netto, Nelson Garcez, Manoel Nobre, Lacerda Filho, Esperidião Noronha, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Carlos Corrêa, Manoel Nabuco, Theophilo Barretto, José Sebrão, Manoel Rollemberg, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Miguel Barbosa, Quintina Diniz, Othoniel Doria, Alfredo Leite, José Ribeiro e Moacyr Sobral (25), faltando os deputados Rodrigues Doria, Gentil Tavares, Barretto Filho, Arnaldo Garcez e Luiz Simões (5), havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Constou de um telegramma do sr. Graça Leite, director da Escola de Commercio "Conselheiro Orlando", agradecendo o convite para assistir á instalação dos trabalhos legislativos ordinarios desta Assembléa ; no mesmo sentido, de um officio do dr. Costafilho, inspector regional do Trabalho ; de um telegramma do dr. Graccho Cardoso, congratulando-se com esta Assembléa pela inauguração dos trabalhos legislativos ordinarios, após reintegração do Estado no regimen constitucional.

Com a palavra, o deputado Carvalho Barroso requereu se inserisse em acta um voto de pezar pelo fallecimento do coronel Francisco Rabello Leite e se telegraphasse á familia do extinto, dando-lhe conhecimento.

O deputado Leite Netto associou-se ao voto de pezar referido.

Em votação, foi dito requerimento unanimemente approvado.

ORDEM DO DIA

Foram apresentadas á Mesa varias indicações para membros das Comissões Permanentes, de accordo com o estatuido no art. 31 do Regimento Interno.

Apuradas, pela Mesa, as listas indicativas, o presidente proclamou eleitos, desde já, os seguintes deputados :

Para a Comissão de Constituição e Justiça :

Adroaldo Campos, Miguel Barbosa e Nyceu Dantas ;

Para a Comissão de Finanças, Orçamento e tomada de contas : Nelson de Freitas Garcez, Gentil Tavares e Octavio Aragão ;

Para a Comissão de Instrução, Saude e Obras Publicas : d. Quintina Diniz, Rodrigues Doria e Lacerda Filho ;

Para a Comissão de Agricultura, Industria, Commercio e Transporte : Alfredo Leite, d. Quintina Diniz e Pedro Amado.

Para a Comissão de Redacção: Miguel Barbosa, Carlos Corrêa e Manoel Dias Rollemberg;

Para a Comissão que comporá o Tribunal Especial, de accordo com o art. 68 da Constituição do Estado: Arnaldo Garcez, Othoniel Doria e Manoel Nabuco.

Como nada mais houvesse a tratar, o presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da sessão seguinte eleição dos demais membros que deverão completar as referidas comissões permanentes.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa de Sergipe, em Aracaju, 10 de Setembro de 1935.

aa) *Pedro Diniz Gonçalves Filho*, presidente.
M. de Carvalho Barroso, 1º secretario.
Luiz Garcia, 2º secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 10 de Setembro de 1935.

a) *Nelson Tavares da Motta*,
director.

Boletim do dia 10

Presidente — *Pedro Diniz*
Secretários — *Carvalho Barroso* e *Luiz Garcia*

Presentes os deputados Pedro Diniz, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Orlando Ribeiro, Pedro Amado, Leite Netto, Manoel Nobre, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Carlos Corrêa, Manoel Nabuco, Theophilo Barretto, José Sebrão, Octavio Aragão, Miguel Barbosa, Quintina Diniz, Othoniel Doria, José Ribeiro, Moacyr Sobral (19), faltando os srs. deputados Rodrigues Doria, Nelson Garcez, Gentil Tavares, Lacerda Filho, Esperidião Noronha, Manoel Rollemberg, Adroaldo Campos, Barretto Filho, Arnaldo Garcez, Alfredo Leite e Luiz Simões (11), havendo numero legal o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Constou de um officio do deputado José Barretto Filho, renunciando irrevogavelmente o mandato de deputado desta Assembléa, de um officio do sr. Leonardo da Silva Mattos, adduzindo considerações de ordem eleitoral; de um cartão do sr. Carlos M. de Medeiros, presidente da Assembléa Constituinte do Estado de Espirito Santo, solicitando a remessa de 2 exemplares da Constituição do Estado.

O deputado Orlando Ribeiro pede a palavra e comunica que está no salão nobre o suplente de deputado padre Edgard Britto, o qual vem tomar posse da cadeira vaga em consequencia da renuncia do dr. Barretto Filho, na qualidade de seu substituto legal.

O suplente referido é acompanhado até o recinto pelos secretarios da Meza, e, perante os srs. deputados, de pé, presta o compromisso de lei. O presidente declara-o empossado.

Em seguida, faz uso da palavra o deputado Edgard Britto.

Após, occupa a tribuna o deputado Luiz Garcia, que faz considerações sobre o acto do exmo. Governador do Estado, demittindo sem causa justificada ou motivo de

interesse publico a guarda da Exactoria de Siriry, cidadão Francino de Souza Aragão, publicado no "Diario Official" de hoje e fazendo contra o mesmo o seu protesto por ferir a estabilidade do funcionalismo publico consignada nas Constituições Federal e Estadual.

Tem, depois, a palavra o deputado Carvalho Barroso, em justificação do acto impugnado.

Segue-se na tribuna o deputado Carvalho Netto, o qual dá explicações á Casa sobre assumpto de ordem pessoal, arguido nas discussões anteriores, justifica e corrobora as razões expendidas pelo *leader* do Partido Social Democrático.

Annunciada a ordem do dia, a qual deveria constar de votação para completar os logares restantes das comissões permanentes, foi verificado que não havia numero legal por se terem ausentado da sessão os deputados Orlando Ribeiro, Manoel Nobre, José Ribeiro, Moacyr Sobral, Edgard Britto e Leite Netto. O presidente levantou, então, a sessão, dando para a ordem do dia da sessão seguinte a mesma da sessão de hoje.

Discurso pronunciado pelo deputado Luiz Garcia, na sessão do dia 7 de Setembro :

Sr. Presidente :

Ao inaugurarmos os trabalhos da primeira sessão legislativa ordinaria da nossa primeira legislatura, venho me congratular com v. excia. e com a Assembléa, pelo reinicio das nossas actividades diarias, no desempenho do mandato que o povo nos confiou.

Reunimo-nos hoje para, com a solemnidade protocolar, darmos começo á tarefa constitucional que nos cumpre executar, e para organização e recomposição das leis decorrentes do Estatuto Politico, fundamental, do Estado, que adoptamos.

E o fazemos justamente no dia em que o Brasil commemora festiva e entusiasmamente a sua independencia, numa evocação patriótica do passado e dos seus martyres, os ansiosos por liberdade, tombados ao sacrificio de desejarem a sua casa maior governada e dirigida por filhos da grande terra commum.

Maior motivo tenho, pois, de me rejubilar com vossa excia. e com os meus illustres pares, tanto mais quanto a antiga Terra de Santa-Cruz instituiu o dia de hoje o "Dia da Patria".

Intuito alevantado e applausivel, esse do Governo da Republica, no chamamento intelligente que, ora, assim faz aos brasileiros para o fortalecimento da União, como uma justificavel lembrança de que, mais do que em qualquer tempo, a grande Patria precisa de se revigorar no calor patriótico dos seus filhos.

E' que, nos intervallos das luctas armadas, se opera, no campo social do Universo, uma guerra continua de idéas, com ameaças bem proximas de embates fraticidas.

E não faltou ao Brasil, como não faltará a nenhum recanto do mundo habitado, o surgimento e a incursão de idéas novas, de ordem politico-social.

Os povos descontentados com as injustiças sociaes e com o malbaratamento dos negocios publicos, muitas vezes mal orientados por uma politica individualista, recorrem a fortes outras, renovadas, onde tem a esperanza de encontrar um fio d'agua gorgolejante, que dê agua a quem tem sede e regue as leiras em que hão de vicejar os trigaes que darão pão a quem tem fome.

Para tanto, abandonam e combatem os regimes sob que

vivem, uns e outros almejantes de melhoria na vida sua e dos seus irmãos.

Assim, teem reaparecido credos velhos de phantazia moça, assim, teem tomado incremento programmas novos de governo. E, ao lado delles e com elles, corporificando-os, animando-os, as duas dictaduras ameaçantes, ao mundo inteiro, de expansão conquistadora.

Neste momento nacional, em que o Brasil se subdivide, para combater ao regime, urge que os homens de governo, responsaveis pela sua manutenção, dêem o exemplo de patriotismo na direcção das cousas publicas, de abnegação e de desvelo no trato dos interesses collectivos, revigorando a confiança, fortalecendo o regime, para que, nós moços, que ainda o integramos, revistamo-nos de fé patriótica e de maior coragem civica, para defendê-lo.

O mal do Brasil, teem-n'o dito muitos, é mais uma crise de character e de patriotismo.

O regime actual é o que se nos afigura o mais condizente com a nossa indole democratica, do povo governando o proprio povo. E' mistér, entretanto, que se não o detur-

pe, ao contrario, faça-se a sua realização, actualizando-o com as novas conquistas sociaes, em bem do proletariado e do pobre, com que aliás já se apresenta a Constituição de Julho de 34, conquistas que não mais podem ser alheias de qualquer forma de governo, porque accentuadamente integradas no Direito Moderno, como justo e já tardado principio de solidariedade humana.

Faça-se, assim, a sua realização. Fortaleçamo-nos. Demos valor á sinceridade dos nossos programmas partidarios, ao invés de o enfraquecermos com as negações constantes dos compromissos mais serios assumidos, com o descumprimento dos pactos escriptos e das palavras empenhadas, dentro do mesmo regime, para que não sintamos, ainda hoje, a repetição da mal pensada phrase do embaixador germanico na velha Alboin de que "tratados são trapos de papel", para justificar assim o desrespeito á neutralidade da pequenina Belgica, na guerra de 1914.

Imponhámo-nos pelos nossos actos, porque com elles estará imposto e firme o regime que hoje se apresenta tão combatido. (*Muito bem ; muito bem*).